

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Elaborado por: Conselho Executivo da EBI da Vila do Topo

Ano Letivo 2020-2021

O presente documento serve para concretizar o que está estipulado na lei, muito concretamente, no Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, que altera o Decreto Legislativo Regional nº 17/2010/A de 13 de Abril, que por sua vez altera o nº12/2005 de 16 de Junho, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto Legislativo Regional nº35/2006/A de 6 de Setembro, onde se define que compete ao Conselho Executivo a elaboração do relatório final de execução do Plano Anual de Atividades.

Sobre a metodologia adotada este órgão decidiu solicitar a cada departamento, envolvido na concretização das atividades, o seu relatório específico que será arquivado no dossiê respetivo. Estes relatórios foram tidos em consideração aquando da elaboração dos relatórios periódicos. Foram esses relatórios que serviram de base de trabalho para a elaboração do presente documento.

A documentação integrante do Plano Anual de Atividades está arquivada num compêndio estruturado da seguinte forma: o PAA 20/21 onde estão integrados os programas e planificações entregues pelos dinamizadores; os programas: do Plano Anual de Atividades Desportivas Escolares (PAADE), da Educação especial e da Saúde Escolar; os projetos dos clubes, oficinas e outros projetos; os relatórios finais dos programas, projetos e clubes escolares; os relatórios periódicos de execução do PAA, elaborados pelo CE, e o presente relatório que fará parte integrante do referido documento.

As finalidades previstas no Plano Anual de Atividades, adiante designado por PAA, da EBI da Vila do Topo, foram sendo contempladas pelas várias atividades propostas. Contudo, aqueles que foram alcançadas de forma mais evidente foram:

- Contribuir para a valorização, aperfeiçoamento individual e melhoria da ação pedagógica;
- Promover o sucesso escolar e educativo dos alunos, acionando todos os meios disponíveis para dar respostas às suas necessidades, interesses e motivações;
- Favorecer a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, entre todos os intervenientes no processo educativo;
- Estimular a iniciativa e o trabalho em equipa, tendo em conta os recursos materiais, perspetivando atitudes de autonomia, de cidadania e de participação.

As atividades de complemento e enriquecimento curricular foram sendo concretizadas de acordo com as planificações e alunos inscritos, mas muito concionadas pela situação Covid-19. Realçando-se que houve a necessidade de cancelar umas atividades e proceder a alterações/adaptações em outras atividades que já fazem parte da vida da escola, como sejam o desfile de Carnaval, a festa de Natal e encerramento do ano letivo, que tradicionalmente registavam um grande envolvimento da comunidade escolar e extraescolar.

Importa referir que durante o ano letivo foi possível prestar os seguintes apoios educativos: o primeiro ciclo contou com uma professora uma prof. D.A. e outra docente (disponível devido à junção das turmas dos 1ºe 2ºanos, por imposição da DRE) a prestar apoio às turmas do 1ºciclo. Foi prestado, também, apoio nas turmas do 2º e 3º ciclos, por diversos professores, com maior incidência nas disciplinas requeridas no ano letivo anterior. Quanto aos alunos com necessidades educativas especiais integrados em turmas com currículo regular, beneficiaram do apoio atrás referido e de 2 tempos de apoio da docente de REE. Foi ainda possível atender à solicitação do departamento do 1º ciclo e prestar apoio especializado às áreas de Expressão Plástica e Expressão Musical, bem como “oficina” de Música, Educação Física e Inglês à Pré. A referenciar o apoio de docentes, no âmbito dos dois segmentos de CNL de escola, bem como o apoio voluntário e extralectivo de alguns docentes para colmatar dificuldades pontuais sentidas pelos alunos. Os professores em apoios foram chamados, muitas vezes, para assegurar substituições. Os pareceres específicos dos apoios dos professores, que não pertenciam ao conselho de Turma, constam dos relatórios entregues aos respetivos diretores de Turma. A mencionar a continuação da implementação da sala de estudo, apenas para o 9ºano, onde docentes das áreas mais teóricas prestaram apoio aos alunos que os Conselhos de Turma encaminhavam por necessitarem de reforço/acompanhamento. Refira-se, ainda, a continuidade da implementação das salas de estudo acompanhado, onde na hora de almoço dos alunos do 2º e 3º ciclo, docentes de diversas áreas estavam escalonados para prestar apoio a alunos que o requeressem.

A nível da formação externa há a mencionar a continuidade da formação das Prof. D.A. - “Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades no 1.º/2º Ciclo do Ensino Básico”; o programa de formação e

acompanhamento pedagógico dos docentes de educação básica – 2º ciclo a português; e de continuidade no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento.

A alteração de governo determinou que a frequência nas formações não deve ser imposta, mas ato voluntário. Quanto às formações internas não houve nenhuma a registar.

A nível das atividades de animação escolar e comunitária, verifica-se que se desenvolveram os objetivos proposto, destacando-se:

- Promover o desenvolvimento de aspetos considerados fundamentais na formação dos alunos, espírito de iniciativa, organização, autonomia, solidariedade, respeito, cooperação e tolerância;
- Promover a educação artística face aos interesses revelados pelos alunos, atendendo aos recursos disponíveis;
- Estimular a realização de projetos individuais, no sentido de proporcionar uma gradual autonomização dos alunos;
- Fomentar a intervenção de elementos exteriores à escola, estabelecendo uma relação de cooperação entre a mesma e a comunidade.

Muito embora se tenha atingido grande parte das finalidades e dos objectivos é importante mantê-los como metas a sedimentar.

As atividades constantes do mapa de organização temática bem como as de carácter permanente foram sendo cumpridas e delas se foram efetuando relatórios periódicos, pelo órgão de gestão e pelos vários departamentos curriculares, de acordo com as atividades propostas por cada um.

Durante este ano letivo foram implementados ou deu-se continuidade a projetos escolares, como sejam:

Manutenção e reformulação da página da internet da escola; Coordenação da biblioteca escolar, coordenação do projeto “Segurança na Escola”, Saúde Escolar, ProSucesso, Ubbu, entre outros.

Ao longo do ano foram feitas alterações ao PAA, por imperativos de calendarização ou propostas que surgiram *à posteriori*, que sendo pertinentes foram integradas no plano inicial.

Os pais e Encarregados de Educação, não compareceram conforme era tradição nesta escola, por força da situação Covid-19. Verificou-se uma colaboração com várias instituições locais e o entendimento conseguido foi sempre de acessibilidade e cordialidade, muito especialmente com: a Câmara Municipal da Calheta, as duas juntas de freguesia (Santo Antão e Topo), a Ecoteca de S. Jorge, o Centro Intergeracional e Jardim Bem-me-Quer, a Escola Secundária da Calheta, a Escola Profissional da Ilha de São Jorge, o Centro de Saúde de Calheta, o Pároco da freguesia; o Clube Desportivo Escolar do Topo, o Centro Paroquial de Santo Antão, o Parque Natural da ilha de São Jorge, os serviços de desenvolvimento agrário da Urzelina e do Topo, o Museu de São Jorge, a PSP, entre outras.

Elaborado pelo Conselho Executivo em 12 de julho de 2021

Ana Bela T. Oliveira

Apreciado pelo Conselho Pedagógico em plenário de 16 de julho de 2021

A presidente do Conselho Pedagógico

Ana Rosa B. Paiva

Apreciado pela Assembleia de Escola em plenário de 16 de julho de 2021

A presidente da Assembleia de Escola

Isabel dos Reis Henriques Dias